

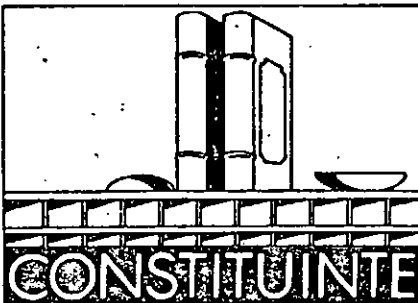
# Igreja pede a fiéis apoio para

## PORTO ALEGRE AGÊNCIA ESTADO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) começará no domingo a coletar, por todo o País, assinaturas de apoio a sete projetos de emenda constitucional elaborados pela própria entidade. A informação foi dada ontem por d. Ivo Lorscheiter em seu programa de rádio semanal "Palavra do Pastor", transmitido de Santa Maria, sede de sua diocese. Lembrando o documento da 25ª Assembléia Geral da CNBB, realizada este ano em Itaici, d. Ivo afirmou: "Se cruzarmos os braços, não teremos o direito de lamentar depois. Urge fazer algo, usando os espaços que estão à nossa disposição".

Para apresentar à Constituinte cada uma de suas emendas, a Igreja precisará coletar 30 mil assinaturas, trabalho que, no Rio Grande do Sul, começará a ser feito no domingo em todas as paróquias e dioceses. Segundo o ex-presidente da CNBB, será explicado ao povo, "em clima de

religiosa fé", a importância da Assembléia Nacional Constituinte e a necessidade de que a nova Carta seja elaborada "à luz das leis divinas". Nessa ocasião a Igreja terá a oportunidade de apresentar aos fiéis seus sete projetos.



Uma de suas propostas estabelece que "toda a organização da ordem econômica deve fundamentar-se no reconhecimento da primazia do trabalho sobre o capital". A CNBB pretende que a propriedade no campo esteja a serviço da coletividade: "Ao direito de propriedade de imóvel rural corresponde uma obrigação so-

cial. O imóvel rural que não corresponder à obrigação social será arcaizado mediante a aplicação dos institutos da perda sumária e da desapropriação por interesse social para fins de reforma agrária".

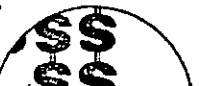
Outra de suas sete emendas constitucionais determina a proibição do "aborto deliberado, da eutanásia e da tortura", além de tornar o casamento outra vez indissolúvel. As idéias da CNBB compreendem também os direitos e a defesa das populações indígenas, maneiras de o povo apresentar projetos de lei e a obrigatoriedade de o Estado oferecer ensino fundamental gratuito.

No seu programa, transmitido pela Rádio Medianeira, de propriedade da diocese de Santa Maria, d. Ivo Lorscheiter advertiu ser "difícil, nessas alturas, querer vaticinar qual é a Constituição que teremos. Mais importante é fazermos todos nossa parte, com lealdade e sinceridade de consciência, na séria e exclusiva preocupação pelo autêntico bem comum".

## Vem aí o "rolo antiestatizante"

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Ro-



da Subcomissão da Questão Urbana e da Subcomissão de Princípios Gerais. A estratégia é impedi-los de participar da Comissão de Sistematiza-

neutralizados pela cúpula do PMDB, através da substituição de membros das comissões, para obter maioria à aprovação de anteprojetos fiéis à

QUARTA-FEIRA — 10 DE JUNHO DE

# emendas